

ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DO PERIÓDICO *ACTA AMAZONICA* (1971-1978) NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA

ACCESS AND USE OF SCIENTIFIC INFORMATION FROM THE JOURNAL *ACTA AMAZONICA* (1971-1978) IN THE LIBRARY OF THE NATIONAL INSTITUTE FOR RESEARCH IN THE AMAZON - INPA

Kelly Leme*

Suely de Souza Costa**

Ângela Nascimento dos Santos Panzu ***

RESUMO

A *Acta Amazonica* está disponível em formato impresso (1971-1978) e a partir de 1979 até o presente encontra-se também em formato eletrônico. Avaliou-se a frequência de utilização e a satisfação do periódico em formato impresso *versus* o periódico em formato eletrônico. As atividades iniciaram-se com um levantamento bibliográfico. A pesquisa é de natureza quali-quantitativa. O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi um questionário. Utilizou-se os dados coletados de uma amostra de 32 questionários aplicados nos três Campus do INPA e respondidos pelos sujeitos da pesquisa, alunos dos 8 cursos do PPG/INPA. Estes dados foram transcritos para um banco de dados (Access 7.0), e exportados para a planilha (Excel 7.0), onde a análise das perguntas fechadas foi disposta em percentagem e gráficos e as das perguntas abertas relacionadas à sugestão foram dispostas em categorias por meio da análise do conteúdo. Constatou-se a baixa frequência dos alunos de Pós-Graduação do Instituto na Biblioteca e o uso de apenas um dos serviços que ela oferece: a consulta a base de dados bibliográfica; Maior uso da informação em periódicos científicos, apesar de não atenderem plenamente às suas necessidades; No uso das bases de dados a busca é maior naquelas que possibilitam o acesso a diferentes tipos de periódicos, ressalta-se a importância da capacitação para o acesso e uso das bases de dados e a preferência por uma interface amigável no ato da busca; A frequência na consulta do periódico *Acta Amazonica* tanto no formato impresso quanto eletrônico, é ocasional.

Palavras-chave: Busca e uso da informação. Bases de dados. Periódico eletrônico. *Acta Amazonica*.

ABSTRACT

Acta Amazonica is available in print (1971-1978) and from 1979 until the present is also in electronic format. We evaluated the frequency of use and satisfaction of the journal in print versus journal in electronic format. The activities began with a bibliographic survey. The research methodology is qualitative and quantitative. The survey instrument used for data collection was a questionnaire. We used data collected from a sample of 32 questionnaires applied in the three campuses of INPA and answered by the research subjects, students from the eight courses of PPG / INPA. These data were entered into a database (Access 7.0), and exported to a spreadsheet (Excel 7.0), where the analysis of closed questions was put into percentage and graphics, and the open questions related to the suggestion were put into categories by means of content analysis. It was found the low frequency of the Graduate students of the Institute in the Library and the use of only one of the services it offers: the query to the bibliographic database; Greater use of information in scientific journals, although they do not fully meet the user needs; In the use of databases, the search is higher in those which give access to different types of journals, the study highlights the importance of capacity building for access and use of databases and the preference for a user-friendly interface at the time of the search; The frequency in the query to the journal *Acta Amazonica* in both print and electronic formats is occasional.

Keywords: Information search and use. Databases. Electronic journal. *Acta Amazonica*.

1 INTRODUÇÃO

O projeto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) para a criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica (IIHA) [2] com o objetivo estimular o desenvolvimento dos países que compõem a Amazônia na década de 40 não foi aprovado pelo governo brasileiro. No entanto, contribuiu para a criação do INPA, em 1952 (MAIO, 2000; 2001).

O INPA Foi instalado em 1954, na cidade de Manaus (AM), para ter “como finalidade o estudo científico do meio físico e das condições de vida da região amazônica, tendo em vista o bem estar humano e os reclamos da cultura, da economia, e da segurança nacional” (INPA, 1958, p. 121; REIS, 1956, p.11; RODRIGUES et al., 1981, p.8).

O Instituto desenvolve projetos de pesquisas e tem como missão divulgar os resultados das mesmas, por meio de uma comunicação formal denominada periódico científico, pois é a principal fonte de informação utilizada por professores, alunos e pesquisadores. Cujos artigos são avaliados por um corpo editorial antes de serem publicados, garantindo assim, a segurança no uso das informações apresentadas em seus conteúdos, validando a continuação ou início de novos projetos de pesquisas e a geração de novos conhecimentos (MULLER, 2000).

Os resultados das pesquisas realizadas no Instituto, até 1970, eram divulgados no Boletim do INPA, Cadernos da Amazônia e outros tipos de divulgações. No entanto, para substituí-las surge em 1971 a primeira edição do periódico *Acta Amazonica* (SILVA; HARRAQUIAM, 1981). Um meio de comunicação científica próxima de completar 40 anos, que está sendo editada em meio impresso, sem interrupção, com caráter multidisciplinar e disponível em meio eletrônico em: <http://acta.inpa.gov.br>.

Um dos diretores do INPA José Antonio Alves Gomes menciona no editorial do volume 34, do número 2 da publicação de 2004 do periódico *Acta Amazonica* que:

A história da *Acta Amazonica* é parte ativa e marcante da própria história do INPA. [...]. São mais de três décadas de existência e várias centenas trabalhos publicados, sobre os mais variados assuntos relacionados com o ambiente físico e a biodiversidade, as questões sociais e as interações ecológicas, na Amazônia (GOMES, 2004).

A Biblioteca do INPA também foi instalada em 1954, possuindo um acervo onde se destacam as coleções referentes às Ciências Puras e as Ciências Aplicadas (SILVA; HARRAQUIAM, 1981). Reúne uma das maiores coleções de bibliografias nacionais com temas amazônicos, além de todas as dissertações apresentadas no Programa de Pós-Graduação do Instituto. O acervo é constituído por aproximadamente 200 mil exemplares, em diferentes suportes como: livros, dissertações, teses, periódicos, separatas, entre outros.

Para Silva e Harraquian (1981, p.128), o objetivo da Biblioteca do INPA é “[...] disseminar as informações para as atividades que buscam o aperfeiçoamento e o desenvolvimento cultural dos técnicos e usuários do INPA, dentro do contexto da realidade amazônica”.

A disseminação das informações dos artigos publicados na *Acta Amazonica* quanto dos outros tipos de recursos informacionais de que a Biblioteca do INPA dispõe em seu acervo, torna-se imprescindível o uso de instrumentos de busca que facilitem a recuperação, o acesso e o uso das informações que possam satisfazer as necessidades de seu público alvo: pesquisadores e alunos dos cursos do Programa de Pós-Graduação do INPA (PPG/INPA).

Visto que, com a introdução de novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) e o advento internet as bibliotecas

passaram a não ter “paredes” e assim surgiram as Bibliotecas Digitais, que na visão de Marcondes (2006, p.) tornou-se “um instrumento poderoso de distribuição, cooperação e acesso ao conhecimento, atendendo e podendo servir de foco agregador a uma comunidade segmentada, distribuída geograficamente.”

Existem bases de dados referenciais em Bibliotecas que usam a internet para a busca de informações em catálogos on-line e também as que são acessadas em diferentes endereços eletrônicos na internet. Segundo Crespo e Caregnato (2006), os cientistas utilizam as bases de dados on-line onde são indexados periódicos que após avaliação por um corpo editorial, revisões e reconhecimento são divulgados e disponibilizados por meio de resumos ou textos completos, ou seja, ocorre o acesso a uma variedade de fontes consideradas confiáveis que poderão ser usadas em suas pesquisas. Tenopir (2001) aborda a disponibilidade gratuita em bases de dados de alguns textos de periódicos eletrônicos, a economia de tempo no momento da busca e a leitura e uso da informação de um maior número de artigos de qualidade.

O comportamento dos usuários no momento da busca e uso da informação para Dantas e Caregnato (2007) depende da área do conhecimento, e são diferenciados por haver padrões, obstáculos e o modo como conduzem suas pesquisas no que diz respeito a busca ou uso de determinada informação, que será empregada de acordo com a sua necessidade individual, com base no seu conhecimento. Para Ferreira e Souto (2006, p.197) “busca de informação é um processo de elaboração que envolve o conjunto de experiências pessoais e sentimentos, bem como idéias e ações”.

Avaliou-se a frequência no uso da base de dados referencial da Biblioteca do INPA na internet para a realização de pesquisa dos artigos publicados na *Acta Amazonica* no

que se refere ao acesso, a recuperação do periódico e a frequência de utilização dos que estão apenas em formato impresso em comparação aos disponíveis em formato eletrônico em textos completos publicados de 1979 até a presente data, pelos alunos dos 8 cursos do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) do INPA.

Para conhecer o público leitor da produção científica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) publicada no periódico *Acta Amazonica* (1971-1978), disponível apenas em formato impresso, bem como verificar se a informação científica produzida no INPA contribui para o desenvolvimento das pesquisas realizadas no Instituto, a produção de novos conhecimentos e promoção do desenvolvimento da região amazônica.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades iniciaram com um levantamento bibliográfico com o intuito de utilizar as fontes de informação necessárias para que os objetivos da pesquisa fossem alcançados. A pesquisa é de natureza quali-quantitativa.

Para a coleta de dados o instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário estruturado da seguinte forma: 13 perguntas fechadas, 4 abertas e 1 semi-aberta. Subdivido com questões referentes ao uso da Biblioteca do INPA, frequência no acesso a algumas bases de dados e a da Biblioteca do INPA na internet e acesso ao periódico *Acta Amazonica* em formato impresso e eletrônico. Foram analisadas neste primeiro momento as repostas de 11 questões de um total de 18 do questionário aplicado.

Tendo em vista as dificuldades enfrentadas para envio por e-mail dos questionários aos sujeitos envolvidos na pesquisa (alunos dos cursos de Pós-Graduação do INPA), por consequência da instabilidade na rede

utilizada no Instituto. Logo após, fez-se um levantamento dos telefones das coordenações dos cursos de Pós-Graduação do INPA para entrar em contato com coordenações dos cursos e manter contato com os sujeitos da pesquisa.

Fez-se a aplicação dos questionários diretamente com os alunos nos horários de intervalo de suas aulas, nos três campi do Instituto, e não na biblioteca, considerando os diferentes horários de permanência dos alunos no Instituto e das constantes pesquisas de campo realizados para os tipos de estudos dos quais fazem parte, muitas das vezes fora da cidade de Manaus. Isso propiciou um maior contato com os usuários da Biblioteca do INPA e a rotina das atividades por eles desenvolvidas.

Foram aplicados no total 63 questionários junto aos sujeitos da pesquisa, a saber, alunos dos 8 cursos de Programa de Pós-Graduação do INPA: Agricultura no Trópico Úmido (ATU), Biologia de Água Doce e Pesca Interior (BADPI), Botânica, Ciências de Florestas Tropicais (CFT), Clima e Ambiente (Cliamb), Ecologia, Entomologia e Genética, Conservação e Biologia evolutiva (GeBev). Na pesquisa foram utilizados apenas os dados coletados de uma amostra de 32 questionários aplicados e selecionados de forma aleatória daqueles que foram respondidos pelos sujeitos que participaram da pesquisa: 4 alunos de ATU, 11 alunos do BADPI, 3 alunos de Botânica, 2 alunos de CFT, 2 do Cliamb, 3 alunos de Ecologia, 2 alunos de Entomologia e 5 alunos de GeBev.

De posse dos dados coletados foi realizada a transcrição dos mesmos para um banco de dados (Acess versão 7.0), com 4 tabelas que dispõem as 18 questões respondidas nos 32 questionários aplicados. Os dados transcritos para o banco de dados foram posteriormente exportados para a planilha (Excel 7.0), onde foram criadas 12 planilhas e elaborados os gráficos e tabelas

utilizados para a análise das respostas dos questionários aplicados.

A análise das perguntas fechadas foi disposta em porcentagem em gráficos e tabelas e as perguntas abertas relacionadas à sugestão foram dispostas em categorias e caracterizadas pelas frequências e estabelecidas, por meio de análise do conteúdo (BARDIN, 1977; CHIZZOTTI, 2008).

3 RESULTADOS

3.1 FREQUÊNCIA NO USO DA BIBLIOTECA DO INPA PELOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INPA

Verificou-se inicialmente a frequência dos alunos na Biblioteca do instituto, e dentre os 32 alunos que responderam ao questionário:

Tabela 1. Frequência dos alunos do PPG / INPA na biblioteca do INPA (2009)

Uso da informação	Frequência	%
Pesquisa bibliográfica	11	34,3
Revisão de Literatura	07	21,80
Pesquisa (periódicos)	03	9,3
Trabalhos científicos	03	9,3
Consulta ao acervo	02	6,2
Uso da Biblioteca do INPA	26	80,9
Não responderam	04	12,5
Não solicita	02	6,2
Total	32	100

Observa-se que vinte e um alunos (66%) freqüentam raramente; cinco alunos (16%) mensalmente; três alunos (9%) semanalmente e três alunos (9%) nunca freqüentaram (Figura 1). Os dados obtidos contribuíram para justificar a baixa a frequência dos alunos e deduzir que eles buscam informações entre si ou por meios de comunicação e disseminação de fontes não tradicionais. Isso é colocado por Milanesi (2002, p.71) que o ato de “ir à biblioteca e consultar *sites* específicos na

internet, podem ser complementares - pelo menos enquanto persistirem como possibilidade de se obter a informação desejada”.

3.2 O USO DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA DO INPA

Com a intenção de saber para qual uso eram solicitadas informações na Biblioteca do INPA, fez-se uma pergunta aberta e de acordo as respostas obtidas foi possível fazer inferência e registrá-las em categorias e caracterizá-las de acordo com as frequências (BARDIN, 1977; CHIZZOTTI, 2008).

Tabela 2. Uso da informação solicitada na Biblioteca do INPA pelos alunos do PPG/INPA (2009).

Uso da informação	Frequência	%
Pesquisa bibliográfica	11	34,3
Revisão de Literatura	07	21,80
Pesquisa (periódicos)	03	9,3
Trabalhos científicos	03	9,3
Consulta ao acervo	02	6,2
Uso da Biblioteca do INPA	26	80,9
Não responderam	04	12,5
Não solicita	02	6,2
Total	32	100

Detectou-se que onze alunos (34,3%) conforme dados da Tabela 2 solicitam informações na Biblioteca do INPA para realizar as suas pesquisas bibliográficas, mas não especificaram quais os tipos de pesquisas bibliográficas. É comum fazerem à busca de informações que podem estar armazenadas em diferentes suportes, para elaboração de projetos, dissertações e teses e outros. Portanto, pode-se presumir que “a informação útil é aquela empregada conforme as necessidades do indivíduo” (DANTAS; CAREGNATO, 2007).

Os sete alunos (21,80%) que especificaram que solicitam para revisão de literatura (Tabela 2). O que indica a busca e uso de informações anteriormente utilizadas é constante durante as suas atividades de

pesquisas. Nota-se que três alunos (9,3%) responderam que solicitam informações para pesquisa aos periódicos (Tabela 2). Isso reforça o uso de periódicos em formato impresso, como pode ser observado na colocação de Tenopir (2001) sobre disponibilidade de cientistas e estudantes na busca aos artigos de periódicos nas bibliotecas.

Registra-se que três alunos (9,3%) solicitam informações para uso científico (Tabela 2). Supõe-se então que eles usam as informações obtidas para elaboração de relatórios, artigos entre outros. Vê-se que dois alunos (6,2%) usam para a consulta ao acervo da biblioteca (Tabela 2). Mostra-se que usam tipos variados de material disponíveis no acervo da biblioteca dependendo da necessidade de cada um.

Na Tabela 2 observa-se que os alunos que não responderam foram quatro (12,5%) e supõe-se que já utilizaram em algum momento os serviços da biblioteca, mas que preferem usar as informações obtidas em fontes de informação eletrônicas. Esse tipo de comportamento é observado no estudo de Crespo e Caregnato (2006) onde pesquisadores usam bases de dados, mecanismos de busca na internet e os periódicos eletrônicos, disponíveis on-line na internet para recuperarem a informação necessária para possível uso em suas pesquisas. Presumi-se que dois alunos (6,2%) que responderam que não solicitam informação na biblioteca estejam nesse mesmo tipo de observação referente aos alunos que não responderam (Tabela 2).

3.3 TIPOS DE ACERVOS PESQUISADOS NA BIBLIOTECA DO INPA

Tabela 3. Tipos de acervos pesquisados na Biblioteca do INPA pelos alunos do PPG/INPA (2009)

Tipos de acervos da Biblioteca do INPA	Frequência	%
Periódicos	23	36
Livros	17	27
Teses, Dissertações e Monografias	16	25
Anais	06	03
Fontes eletrônicas	02	09
Total	32	100

Dentre os tipos de acervos pesquisados com frequência na Biblioteca do INPA vinte e três (36%) alunos responderam que são os periódicos (Tabela 4). Os autores Tenopir e King (2001) abordam no estudo sobre a importância dos periódicos para o trabalho científico que os artigos “são considerados pelos cientistas como o mais importante recurso informacional e que são amplamente lidos”. Confere-se no trabalho de Crespo e Caregnato (2006) que os pesquisadores usam informações consideradas úteis para suas atividades de pesquisa nos periódicos científicos.

Observa-se na Tabela 4 que dezessete alunos (27%) fazem pesquisa em livros e este é um dado que difere da afirmação feita em estudo por Crespo e Caregnato (2006) que o periódico “é característico das áreas científicas duras, o que as diferencia das ciências humanas e sociais, na quais o livro ocupa posição central”. Na Tabela 4 visualiza-se que dezesseis alunos (25%) pesquisam em teses, dissertações e monografias tendo em vista que todos os trabalhos desenvolvidos no Instituto são encaminhados a Biblioteca do INPA.

Percebe-se que seis alunos (9%) que responderam que pesquisam as fontes eletrônicas conforme dados da Tabela 4. Segundo Crespo e Caregnato (2006) eles usam o sistema informatizado da biblioteca para acesso e uso de bases de dados, ferramentas de busca e periódicos eletrônicos on-line na internet. A resposta de dois alunos (3%) foi de que pesquisam em anais (Tabela 4). Portanto, registra-se que a minoria recorre a comunicações de eventos.

3.4 QUALIDADE DOS ACERVOS PESQUISADOS NA BIBLIOTECA DO INPA

Com a intenção de verificar se o acervo da Biblioteca do INPA atende com qualidade as pesquisas realizadas no Instituto. Detecta-se que apenas treze alunos (41%) indicaram que atende, mas com poucos periódicos. Assim, pode-se deduzir que eles têm maior interesse em periódicos que não sejam multidisciplinares, mas sim, específicos da sua área de pesquisa (Tabela 3). Vê-se na Tabela 3 que nove alunos (28%) responderam que dificilmente atende ao solicitado e que seis alunos (19%) que o acervo é deficitário. Supõe-se a inexistência de acervo específico da sua área de atuação que atenda as necessidades informacionais dos alunos no momento da busca.

Registra-se que um aluno (3%) respondeu que atende as pesquisas do INPA. Isso indica que todas às vezes que solicitou informações na biblioteca obteve acesso as utilizou em sua pesquisa (Tabela 3). Conforme Tabela 3 os três alunos (9%) que não responderam pode-se deduzir que possuem recursos tecnológicos para acesso a fontes eletrônicas, assinaturas pessoais de periódicos e por isso não utilizam o acervo da biblioteca.

Tabela 4. Qualidade do acervo pesquisado na Biblioteca do INPA pelos alunos do PPG/INPA (2009)

Acervo da Biblioteca do INPA	Frequência	%
Atende, mas poucos periódicos	13	41
Dificilmente atende ao solicitado	09	28
Acervo deficitário	06	19
Atende as pesquisas do INPA	01	03
Não respondeu	03	09
Total	32	100

3.5 BASES DE DADOS UTILIZADAS PELOS ALUNOS DO PPG/INPA PARA PESQUISAS

Foi necessária a pergunta sobre os tipos de instrumentos de busca mais utilizados pelos alunos em suas pesquisas.

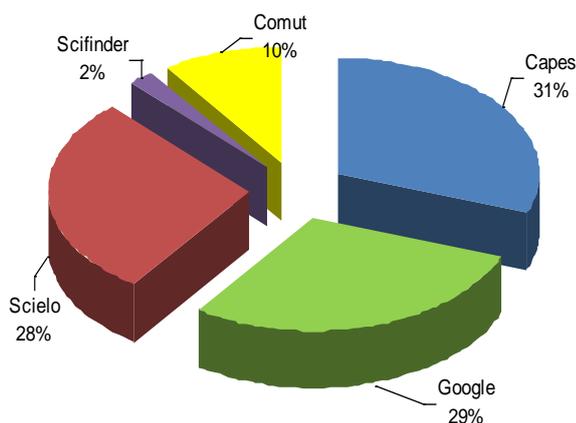


Figura 1. Instrumentos de busca usados pelos alunos do PPG/INPA para as pesquisas (2009)

Os instrumentos de busca mais utilizados pelos alunos para realizarem as suas pesquisas são: o Portal de Periódicos da Capes onde vinte e oito alunos (31%) acessam as diversas bases de dados de periódicos do mundo na internet (Figura 1). A maioria dos alunos busca e usa informações em bases de dados acessíveis por meio do Portal de Periódicos da CAPES por se considerada como uma fonte de informação científica segura como afirma Dantas e Caregnato (2006). E segundo Tenopir e King (2001) a “disponibilidade gratuita de uma única fonte influente pode causar um grande impacto”, ou seja, um maior número de acesso a artigos de qualidade.

O Google, um site de busca no qual, vinte e sete alunos (29%) recuperam informações variadas (Figura 1). O uso deve-se a possibilidade de pesquisar e acessar diferentes tipos de fontes de informações. Observa-se na Figura 2 que o Scielo, uma biblioteca científica eletrônica que disponibiliza diversos periódicos e é utilizada por vinte e seis alunos (28%). Deduz-se é menos usado pelos alunos que o portal de periódicos da Capes por disponibilizar um número menor de artigos

e não ter a abrangência que o portal possui.

Os nove alunos (10%) que utilizam o COMUT - Programa de comutação bibliográfica, que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação. Embora o acesso a bases de dados seja maior percebe-se que tipo de serviço é utilizado pelos alunos do INPA. Verifica-se que apenas dois alunos (2%) utilizam o Scifinder, uma base de dados mais voltada à pesquisa em Ciências Biomédicas, Química, Engenharia, Ciência dos Materiais, Ciências Agrícolas, e outras (Figura 1). E de acordo com esses dados pode se deduzir que maioria não usa o Scifinder por não haver um curso específico na área de química no INPA.

3.6 INSTRUÇÃO E TREINAMENTO NO USO DE BASES DE DADOS (BIBLIOTECAS DIGITAIS)

No uso de base de dados faz-se necessário treinamento para melhor utilização dessa ferramenta de busca para obtenção de informações. Portanto, foi necessário verificar se os alunos foram em algum momento instruídos no uso de bases de dados.

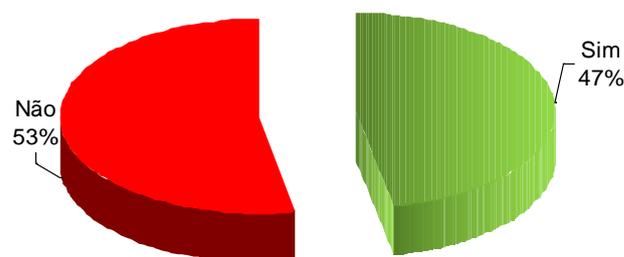


Figura 2. Instrução no uso de bases de dados aos alunos do PPG/INPA (2009).

Sendo que dezessete (53%) responderam que não foram instruídos e quinze (47%) já foram instruídos, conforme a (Figura 2). Caracteriza-se a importância do

treinamento no uso de bases de dados ao serem comparadas as percentagens referentes à Figura 2, na qual pode se observar que quinze (47%) dos que já foram instruídos consideram importante participar de um treinamento. Nota-se que de acordo com os dados da Figura 3, trinta e um (97%) dos alunos consideram ser necessário esse tipo de treinamento, e apenas um (3%) não respondeu a questão. Supõe-se então que o aluno que não respondeu não utiliza o sistema informatizado da Biblioteca do INPA.

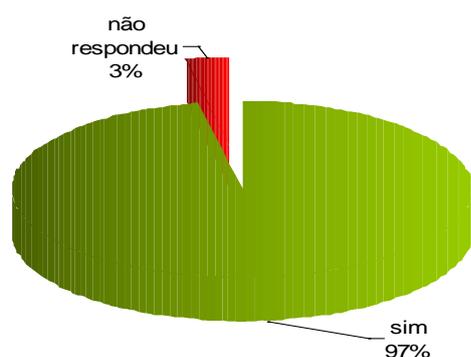


Figura 3. Importância de treinamento no uso de bases de dados aos alunos de PPG/INPA (2009).

3.7 TIPOS DE INSTRUÇÕES NO USO DE BASES DE DADOS (BIBLIOTECAS DIGITAIS)

Os alunos indicaram a forma como gostariam de obter ajuda para saber como utilizar melhor as bases de dados.

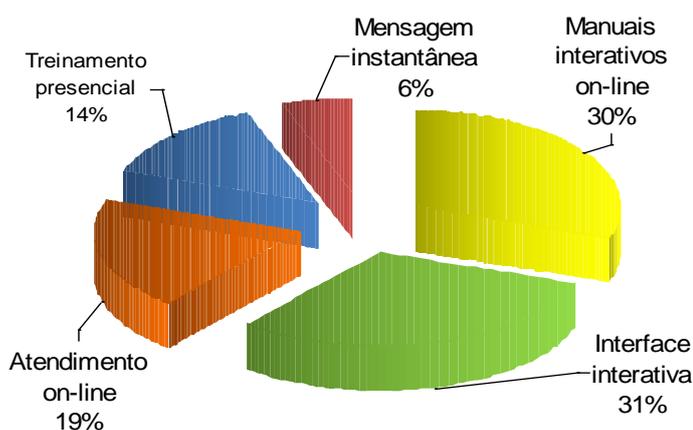


Figura 4. Tipos de instruções no uso de bases de dados sugeridas pelos alunos do PPG/INPA

Visualiza-se que onze alunos (31%) preferem uma interface interativa. Conforme Ferreira e Souto (2006) a facilidade de uso que o usuário pode ter para manusear os sistemas, pois a interação depende da utilidade e sua adoção e também do desempenho do sistema durante as pesquisas (Figura 4). Vê-se na Figura 4 que onze alunos (30%) preferem os manuais interativos on-line, para orientá-los no momento da busca as informações desejadas; A preferência de sete alunos (19%) por atendimento on-line, podendo se deduzir que utilizam o sistema fora das dependências da biblioteca (Figura 4).

Registra-se que cinco alunos (14%) optam por treinamento presencial, onde pode se ressaltar a importância de orientação pessoal no uso do sistema e serviços que a biblioteca oferece e apenas dois alunos (6%) gostariam de receber mensagem instantânea (Figura 4). Constatou-se que os alunos preferem utilizar serviços on-line ao invés de precisarem de uma pessoa que possa agir como intermediário capacitá-los na recuperação e acesso a um determinado tipo de informação (Figura 4).

3.8 ACTA AMAZONICA DIGITAL E IMPRESSA

A frequência na consulta pelos alunos ao periódico *Acta Amazonica* em formato impresso e digital é demonstrada na Tabela 5.

Tabela 5. Frequência na consulta ao periódico *Acta Amazonica* em formato digital e impresso pelos alunos do PPG/INPA (2009).

Uso	<i>Acta Amazonica</i>	
	Internet %	Impressa %
Sempre	25	06
Maioria das vezes	19	06
De vez em quando	34	60
Nunca	22	28
Total	100	100

Registra-se que 2 alunos (6%) sempre consultam o periódico em formato impresso, o que permite supor que apesar de utilizarem sempre fontes atualizadas as informações contidas nos artigos de (1971-1978) da *Acta Amazonica* também são usadas na elaboração de seus trabalhos (Tabela 5). Na Tabela 5 observa-se que 2 alunos (2%) consultam na maioria das vezes o periódico o que sugere o uso de informações consideradas relevantes para as suas pesquisas.

Observa-se que 19 (60%) alunos responderam que consultam o periódico de vez em quando. Isso indica que sabem que o periódico pode ser utilizado em suas pesquisas, mas usam com maior frequência informações de fontes mais atualizadas (Tabela 5); Nota-se na Tabela 5 que 9 alunos (28%) nunca utilizaram o periódico. Assim, pode inferir que utilizam periódicos publicados em áreas específicas ou usam somente periódicos eletrônicos; A consulta ao periódico em formato digital por 8 alunos (25%) sempre é realizada (Tabela 5). Crespo e Caregnato (2006) ressaltam essa questão do uso intensivo de periódicos científicos em meio eletrônico e o acesso na homepage dos mesmos. Portanto, a porcentagem de uso de periódicos eletrônicos é maior do que os que estão em formato impresso. Apenas 6 alunos (19%) consultam o periódico em formato digital na maioria das vezes. Percebe-se que usam também as informações consideradas relevantes para as suas pesquisas (Tabela 5).

Com base nas respostas dos 11 alunos (34%) que responderam que fazem esse tipo de consulta de vez em quando (Tabela 4). Presumi-se que talvez por conta de utilizarem artigos de fontes relacionadas mais diretamente a sua área em específico, visto que, a *Acta Amazonica* tem caráter multidisciplinar. Detecta-se que 7 alunos (22%) nunca consultaram o periódico mesmo tendo a facilidade de acesso em meio eletrônico. Percebe-se com base nos

dados da Tabela 5 certo equilíbrio na frequência a consulta ao periódico, pois os artigos em formato impresso quanto digital são pesquisados ocasionalmente.

4 CONCLUSÕES

Constatou-se a baixa frequência dos alunos de Pós-Graduação do Instituto na Biblioteca e o uso de apenas um dos serviços que ela oferece: a consulta a base de dados bibliográfica; Maior uso da informação em periódicos científicos, apesar de não atenderem plenamente às suas necessidades; No uso das bases de dados a busca é maior naquelas que possibilitam o acesso a diferentes tipos de periódicos, ressalta-se a importância da capacitação para o acesso e uso das bases de dados e a preferência por uma interface amigável no ato da busca; A frequência na consulta do periódico *Acta Amazonica* tanto no formato impresso quanto eletrônico, é ocasional.

Ressalta-se que as conclusões são parciais devido à análise neste primeiro momento das repostas de 11 questões de um total de 18 do questionário aplicado.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. Lisboa: Edições 70, c1977. 225p.
- TENOPIR, Carol; KING, Donald W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. Trad. de Odilon Pereira da Silva. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.25, n.1, p.15-26, jan/jun, 2001. Disponível em: <<http://164.41.122.25/portalnesp/ojs-2.1.1/index.php/RBB/issue/view/65>>. Acesso em: 8. jan. 2010.
- CHIZZOTTI Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.113-133p.
- CRESPO, Isabel Merlo; CAREGNATO, Sônia Elisa Padrões de comportamento de busca e uso de informação por pesquisadores de biologia molecular e biotecnologia. **Ci. Inf.**, v. 35, n.3, p.30-38, dez,

2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/>>. Acesso em: 10. mar. 2010.

DANTAS, Geórgia Geogletti Cordeiro, CAREGNATO, Sônia Eliza. Busca e uso da informação em periódicos científicos eletrônicos. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 7., 2007, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT7--254.pdf>>. Acesso em: 10. mar. 2010.

FERREIRA, Sueli Mara S. Pinto e SOUTO, Patrícia Cristina do Nascimento. A interface do usuário e as bibliotecas digitais. In: **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. Salvador: UFBA; Brasília: IBICT, 2006. 185-200 p.

GOMES, José Antonio Alves. Ainda que tenhamos chegado aos 50 anos com muitas realizações, temos que olhar para o futuro sabendo que ainda há muito que fazer... *Acta Amazonica*, v. 34, n. 2, Manaus, 2004. Editorial.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA. **Relatório Geral**. Rio de Janeiro, 1958. 11- 225p.

MAIO, Marcos Chor. A tradução local de um projeto internacional: a UNESCO, o CNPq e a criação do INPA. In: **Conhecimento e fronteira: história da ciência na Amazônia**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2001. 51-82p. (Alexandre Rodrigues).

_____; SÁ, Magali Romero. Ciência na periferia: a Unesco, a proposta de criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica e as origens do Inpa. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, v.6, set, p.975-1017. 2000. Disponível em:< <http://www.scielo.br>>. Acesso em: 11. jan. 2010.

MILANESI, Luis. Biblioteca. Cotia: AE, 2002. 116 p.

MULLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In: fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000, 73-96p. (Aprender).

REIS, Arthur Cezar Ferreira. **O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia: origens, objetivos, funcionamento: sua contribuição para o desenvolvimento científico da Amazônia**. Manaus: INPA, 1956.11p.

RODRIGUES, William A. et al. Criação e evolução histórica do INPA (1954-1981). *Acta Amazonica*, v.11, n.1, p. 7-24, mar. Manaus, 1981. Suplemento.

SILVA, Algenir Ferraz Suano da; HARRAQUIAN, M. Arlete de Jesus. O INPA e a sua Biblioteca: uma síntese histórica. *Acta Amazonica*, v.11, n.1, p.125-136, mar. Manaus, 1981. Suplemento.

Dados sobre autoria

*Discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, e-mail: Kelly_leme@hotmail.com

**Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA (Orientadora)

***Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA (Co-Orientadora)